

E.E. THOMAZ ALBERTO WHATELY

COMBINANDO PALAVRAS



COM
MEL DUARTE

Nome da Escola: E.E. Dr. Thomaz Alberto Whately.

Cidade: Ribeirão Preto.

Nome do Professor: Sérgio Roberto de Sousa

Autora: Mel Duarte.

Classificação da Produção: Poema.

Metodologia:

Utilizamos como apoio as propostas pedagógicas indicadas pelo site: <https://www.livrovivorp.com/> e somamos formulário de pesquisa, análise de vídeos, leituras de poemas escolhidos dentro da obra colmeia nas aulas virtuais através da plataforma Google sala de aula.

Aplicamos pesquisas sobre: Poesia e poema, rima, verso e estrofe.

Aprendemos através da leitura das poesias de Mel Duarte: Reconhecer e fazer uso de recursos da linguagem poética, como sonoridade e diferentes significados como ampliação da voz da sociedade e percepção crítica das crenças culturais que nossa nação vivenciou e ainda sente.

Aprendemos também escutar, ler, compreender, interpretar, declamar e produzir poemas.

Ganhamos em cultura e formamos brasileiros com visão e sentimento do mundo real.

O Amor

E quando não se sabe o que pensar,
Logo vem a imaginar,
Uma força assim distante,
Tão forte como um gigante.

Tão indescritível,
Não se pode ser terrível,
Uma variedade de emoção,
Que explode no coração.

E quando para para pensar,
Os olhos vêm a iluminar,
Tão forte como o calor,
Assim é o amor.

Autor: Nicolas Gabriel de Oliveira Takiuti (1B).

O Amor

Amor é um sentimento,
É um tipo de experimento,
Que pode nos trazer bons momentos,
Mas também aborrecimentos.

Seu coração é uma casa vazia,
Que só precisa de alguém,
Para te encher de alegria,
E te trazer calma.

Muitas vezes o amor não é compreendido,
E por outra pessoa não é entendido,
O peso de não ser correspondido,
Pode nos deixar abatido.

Mas calma, nem tudo está perdido,
Talvez seu próprio amor esteja escondido,
Esperando o momento certo,
Para ser bem-sucedido.

Autora: Stefhany Alves Freitas (1B).

Amor

Ai amores, ai amor,
De grandes corações,
E tu? sentes também?

Amores de grandes corações puros,
E tu? Sentes também?

Sabe sentir?
Esse grande amor?
Tu sabes?

Autora: Anna Carolina de Carvalho Ferreira (1C).

Obediência versus rebeldia

A obediência gerou cegueira,
500 mil parece brincadeira,
Robôs humano sendo gerados,
Passando e passando nas esteiras.

Eu corro contra o tempo,
Logo amanhece o dia,
Não dormir eu tento,
Me debruço na poesia.

São milhares de pessoas morrendo.
Eu enlouqueço na pandemia.
Será que eles não estão percebendo?
Sou a favor da rebeldia.

Autor: Rafael Lopo Montalvão (1C).

O amor, a maior força do universo

Existe uma força no universo,
Que a ciência não explica até agora,
Essa grande força se chama amor,
E por ele tem gente que até chora.

Muitos confundem o amor,
E por já terem sofrido muito,
Alguns comparam até com a dor.

O amor não é apenas para amantes,
Mas tem que vir do coração,
Ele serve para tudo e todos,
Amigos, cachorros e irmãos.

Você também pode amar algo,
Pode ser sua comida favorita,
Uma música ou um álbum.

O amor não tem limites,
Ninguém pode te dizer o quanto você deve amar,
Amor é zelo e carinho,
Mas acima de tudo, amor é cuidar.

Lembre-se do mais importante,
Todos nós temos o direito de amar,
Não importa religião ou sexualidade,
Você sempre deve respeitar.

Autora: Brenda Fernanda Ferreira de Souza (1l).

Nosso povo

Nosso povo tem seus encantos e desencantos,
Possui versos e rimas,
É o que segura o nosso povo,
Da chatice do dia a dia.

O nosso povo sorri e demonstra gratidão,
Por onde, passa sai arrastando,
Uma pequena multidão.

Com um sorriso no rosto,
Quebrando o ódio e o rancor,
Vou levando felicidade,
Por onde eu for.

O nosso povo demonstra solidariedade,
E sai esbanjando felicidade,
Com a tristeza, nosso povo não tem tempo,
Logo sai uma gargalhada,
Dos péssimos momentos.

Autora: Giovanna Andrade Bezerra (1l).